

VA-011 Ready Mix -20°C

Data de revisão: 09.03.2022

Página 1 de 12

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

VA-011 Ready Mix -20°C

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Usos não recomendados

Não existe informação disponível.

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Companhia:	Vierol AG	
Estrada:	Karlstrasse 19	
Local:	D-26123 Oldenburg	
Telefone:	+49 (0) 441 – 210 20 – 0	Telefax: +49 (0) 441 – 210 20 –111
Endereço eletrónico:	info@vierol.de	
Internet:	www.vierol.de	

1.4. Número de telefone de emergência:

Giftinformationszentrum Nord (Göttingen)
+49 (0)551/19240

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

Regulamento (CE) n.º 1272/2008

Acute Tox. 4; H302
STOT RE 2; H373

Texto integral das advertências de perigo: ver a SECÇÃO 16.

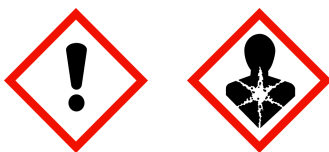
2.2. Elementos do rótulo

Regulamento (CE) n.º 1272/2008

Componentes determinadores de perigo para o rótulo
etanodiol

Palavra-sinal: Atenção

Pictogramas:



Advertências de perigo

H302	Nocivo por ingestão.
H373	Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.

Recomendações de prudência

P260	Não respirar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
P264	Lavar cuidadosamente após manuseamento.
P270	Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
P301+P312	EM CASO DE INGESTÃO: caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/médico.
P330	Enxaguar a boca.
P501	Descarte o conteúdo / recipiente de acordo com os regulamentos oficiais.

2.3. Outros perigos

Não existe informação disponível.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

VA-011 Ready Mix -20°C

Data de revisão: 09.03.2022

Página 2 de 12

3.2. Misturas

Componentes perigosos

N.º CAS	Nome químico			Quantidade
	N.º CE	N.º de índice	N.º REACH	
	Classificação-GHS			
107-21-1	etanodiol			30 - < 35 %
	203-473-3	603-027-00-1	01-2119456816-28	
	Acute Tox. 4, STOT RE 2; H302 H373			
1332-77-0	Dipotassium tetraborate			< 1 %
	215-575-5		01-2119970730-37	
	Repr. 2; H361d			

Texto integral das frases H e EUH: ver a secção 16.

Limites de concentração específicos, fatores-M e valores ATE

N.º CAS	N.º CE	Nome químico	Quantidade
	Limites de concentração específicos, fatores-M e valores ATE		
107-21-1	203-473-3	etanodiol	30 - < 35 %
	dérmico: DL50 = > 3500 mg/kg; oral: DL50 = 7712 mg/kg		
1332-77-0	215-575-5	Dipotassium tetraborate	< 1 %
	por inalação: CL50 = > 2,04 mg/l (poeiras ou névoas); dérmico: DL50 = > 2000 mg/kg; oral: DL50 = > 2500 mg/kg Repr. 2; H361d: >= 5,2 - 100		

Conselhos adicionais

A mistura não contém nenhuma substância de alta preocupação (SVHC) incluída na lista de candidatos de acordo com o REACH, Artigo 59.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1. Descrição das medidas de emergência

Recomendação geral

Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar.
Em caso de acidente ou de indisposição, consultar imediatamente o médico (se possível mostrar-lhe o rótulo).

Se for inalado

Retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração.

No caso dum contacto com a pele

Após contacto com a pele, lavar imediata e abundantemente com água e sabão.
Em caso de irritações cutâneas, consultar um dermatologista.

No caso dum contacto com os olhos

Em caso de contacto com os olhos, lavar de imediato com muita água mantendo as pálpebras abertas e por um período de tempo suficiente e consultar de imediato um oftalmologista.
Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar.

Se for engolido

Lavar a boca com muita água.
Fazer beber água em pequenos goles (efeito de diluição).
NÃO provocar o vômito.
Em caso de dúvida ou existência de sintomas, consultar o médico.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Pode provocar irritação das vias respiratórias. Podem surgir os seguintes sintomas: Tosse, Atordoamento, Dores de cabeça
Deve-se ter em conta uma absorção por via cutânea. Pode provocar secura da pele ou fissuras, por exposição repetida.

VA-011 Ready Mix -20°C

Data de revisão: 09.03.2022

Página 3 de 12

Provoca irritação ocular grave. Podem surgir os seguintes sintomas: eritema (rubor)

Nocivo por ingestão. Podem surgir os seguintes sintomas: Vômito, Inconsciência, Náusea

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratamento sintomático.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1. Meios de extinção

Meios de extinção adequados

Utilizar água pulverizada para protecção das pessoas e refrescamento dos recipientes.

Adequar as medidas de extinção ao local.

- espuma resistente ao álcool
- Pó extintor
- Dióxido de carbono (CO₂)
- Vapor de água

Meios de extinção inadequados

Jacto de água.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Não inflamável.

Em caso de incêndio podem formar-se:

- Monóxido de carbono (CO)
- Dióxido de carbono (CO₂).
- Produtos de pirólise, tóxico

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Em caso de incêndio Utilizar um aparelho de respiração autónomo.

Precipitar gases/vapores/névoa com jato de água em spray.

Conselhos adicionais

A água de extinção contaminada deve ser recolhida separadamente. Não permitir que ela atinja a canalização ou as águas de superfície.

A eliminação deve ser feita segundo as normas das autoridades locais.

SECÇÃO 6: Medidas em caso de fuga accidental

6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Informação geral

Não respirar os gases/vapores/fumos/aerossóis.

Evitar o contacto com a pele, os olhos e o vestuário.

Usar equipamento de protecção pessoal.

6.2. Precauções a nível ambiental

Não deixar verter na canalização ou no ambiente aquático.

Não permitir a entrada no solo/subsolo.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Para contenção

Deter a fuga se tal puder ser feito em segurança.

Absorver com material aglutinante de líquidos (areia, farinha fóssil, aglutinante de ácidos, aglutinante universal).

Para limpeza

Recolher em contentores adequados, fechados e encaminhar para eliminação.

O material recolhido deve ser tratado de acordo com o parágrafo acerca da eliminação de resíduos.

Limpar cuidadosamente os objectos e o chão contaminados sob observação das normas ambientais.

6.4. Remissão para outras secções

Manuseamento seguro: ver secção 7

VA-011 Ready Mix -20°C

Data de revisão: 09.03.2022

Página 4 de 12

Protecção individual: ver secção 8

Eliminação: ver secção 13

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Recomendação para um manuseamento seguro

Fechar bem os contentores após a remoção do produto.

Não trazer nos bolsos panos embebidos no produto.

Limpar de imediato as quantidades derramadas.

Utilizar somente em locais bem ventilados.

Orientação para prevenção de Fogo e Explosão

Não são necessárias medidas especiais.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Exigências para áreas de armazenagem e recipientes

Manter o recipiente bem fechado em local bem ventilado.

Conservar unicamente no recipiente de origem. Conservar em local fresco e seco.

Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.

Informações sobre armazenamento com outros produtos

Não armazenar juntamente com:

- Materiais inflamáveis em quase todas as condições de temperatura normais
- Explosivos

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Protecção individual

8.1. Parâmetros de controlo

Lista de valores limite de exposição

N.º CAS	Substância	ppm	mg/m³	f/cm³	Categoria	Origem
107-21-1	Etilenoglicol	20	52		8 h	DL 1/2021
		40	104		15 min	DL 1/2021

VA-011 Ready Mix -20°C

Data de revisão: 09.03.2022

Página 5 de 12

Valores DNEL/DMEL

N.º CAS	Substância		
DNEL tipo	Via de exposição	Efeito	Valor
107-21-1	etanodiol		
Trabalhador DNEL, a longo prazo	por inalação	local	35 mg/m³
Trabalhador DNEL, a longo prazo	dérmico	sistémico	106 mg/kg p.c./dia
Consumidor DNEL, a longo prazo	por inalação	local	7 mg/m³
Consumidor DNEL, a longo prazo	dérmico	sistémico	53 mg/kg p.c./dia
1332-77-0	Dipotassium tetraborate		
Consumidor DNEL, a longo prazo	por inalação	sistémico	3,9 mg/m³
Trabalhador DNEL, a longo prazo	dérmico	sistémico	367,7 mg/kg p.c./dia
Trabalhador DNEL, a longo prazo	por inalação	sistémico	7,8 mg/m³
Trabalhador DNEL, agudo	por inalação	sistémico	7,8 mg/m³
Trabalhador DNEL, a longo prazo	por inalação	local	13,6 mg/m³
Trabalhador DNEL, agudo	por inalação	local	13,6 mg/m³
Consumidor DNEL, agudo	por inalação	sistémico	3,9 mg/m³
Consumidor DNEL, a longo prazo	por inalação	local	13,6 mg/m³
Consumidor DNEL, agudo	por inalação	local	13,6 mg/m³
Consumidor DNEL, a longo prazo	dérmico	sistémico	185,6 mg/kg p.c./dia
Consumidor DNEL, a longo prazo	oral	sistémico	0,92 mg/kg p.c./dia
Consumidor DNEL, agudo	oral	sistémico	0,92 mg/kg p.c./dia

Valores PNEC

N.º CAS	Substância	
Compartimento ambiental	Valor	
107-21-1	etanodiol	
Água doce	10 mg/l	
Água doce (libertação intermitente)	10 mg/l	
Água marinha	1 mg/l	
Sedimento de água doce	37 mg/kg	
Sedimento marinho	3,7 mg/kg	
Microrganismos em estações de tratamento de águas residuais	199,5 mg/l	
Solo	1,53 mg/kg	
1332-77-0	Dipotassium tetraborate	
Água doce	2,02 mg/l	
Água doce (libertação intermitente)	13,7 mg/l	
Água marinha	2,02 mg/l	
Microrganismos em estações de tratamento de águas residuais	10 mg/l	
Solo	5,4 mg/kg	

8.2. Controlo da exposição

VA-011 Ready Mix -20°C

Data de revisão: 09.03.2022

Página 6 de 12



Controlos técnicos adequados

Deve ser assegurada ventilação suficiente, bem como exaustão pontual particularmente em salas fechadas.

Medidas de higiene

Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar.

Lavar as mãos e o rosto antes das pausas e no fim do trabalho e tomar duche se necessário.

Não comer, não beber, não fumar ou tomar rapé no local de trabalho. Manter afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos animais.

Protecção ocular/facial

Nos trabalhos de enchimento, reenchimento e dosagem deve usar-se:

Usar protecção ocular/protecção facial. EN 166

Protecção das mãos

No manuseamento de substâncias químicas só devem ser usadas luvas de protecção contra produtos químicos com marca CE seguida do código composto por quatro dígitos. As luvas de protecção à prova de produtos químicos devem ser seleccionadas em função da concentração e da quantidade de substâncias perigosas.

Produtos de protecção manual recomendados: EN ISO 374

Material adequado: NBR (Borracha de nitrilo)

Espessura do material das luvas: 0,4 mm

O tempo de penetração e as propriedades originais do material devem ser considerados. > 8h

Deve consultar-se o fabricante acerca da resistência a químicos das luvas de protecção, para utilizações especiais.

Protecção da pele

Usar vestuário de protecção adequado. EN 14605

Protecção respiratória

Em caso de ventilação inadequada usar protecção respiratória.

- Meia máscara (EN 140)

- Tipo de filtro: A/P (EN 141)

A classe de filtros de protecção respiratória tem de ser adequada para a concentração máxima de contaminantes (gás/vapor/aerossol/partículas), que podem formar-se no manuseamento do produto. Se a concentração do produto for excedida, tem de ser usado um aparelho de respiração autónomo. (EN 137)

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Estado físico:	Líquido
Cor:	amarelo
Odor:	caraterístico
Limiar de odor:	não determinado
Valor-pH (a 20 °C):	7,5 - 9,0

Mudanças do estado de agregação

Ponto de fusão/ponto de congelação:	< -20 °C
Ponto de ebulição ou ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição:	não determinado
Ponto de inflamação:	> 111 °C

Inflamabilidade

sólido/líquido:	não aplicável
	não aplicável

VA-011 Ready Mix -20°C

Data de revisão: 09.03.2022

Página 7 de 12

Perigos de explosão

o produto não é: Explosivo.

Inferior Limites de explosão:	não determinado
Superior Limites de explosão:	não determinado
Temperatura de auto-ignição:	>400 °C
Temperatura de decomposição:	não determinado

Propriedades comburentes

o produto não é: comburente.

Pressão de vapor:	não determinado
Densidade (a 20 °C):	1,044 g/cm³
Hidrossolubilidade:	levemente solúvel

Solubilidade noutros dissolventes

não determinado

Coefficiente de partição n-octanol/água:	não determinado
Viscosidade/dinâmico:	não determinado
Viscosidade/cinemático:	não determinado
Densidade relativa do vapor:	não determinado
Velocidade de evaporação:	não determinado

9.2. Outras informações

Conteúdo de matérias sólidas:	não determinado
-------------------------------	-----------------

SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

10.1. Reatividade

Em caso de manuseamento e armazenamento corretos, não ocorrem reações perigosas.

10.2. Estabilidade química

O produto é estável quando armazenado a uma temperatura ambiente normal.

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Reacção com : Agente oxidante, Ácidos

10.4. Condições a evitar

Evitar: Decomposição térmica
Manter afastado de fontes de calor (por ex. superfícies quentes), faíscas e chamas vivas-
Manuseamento seguro: ver secção 7

10.5. Materiais incompatíveis

Matérias a evitar:

- Agentes oxidantes
- Ácido forte, Resíduos alcalinos

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Produtos de combustão perigosos:

- Monóxido de carbono (CO)
- Dióxido de carbono (CO₂).
- Produtos de pirólise, tóxico

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1. Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.º 1272/2008

VA-011 Ready Mix -20°C

Data de revisão: 09.03.2022

Página 8 de 12

Toxicidade aguda

Nocivo por ingestão.

ATEmix calculado

ATE (via oral) 1521 mg/kg; ATE (via cutânea) > 2000 mg/kg; ATE (via inalatória vapor) > 20 mg/l; ATE (via inalatória pó/névoa) > 5 mg/l

N.º CAS	Nome químico				
	Via de exposição	Dose	Espécies	Fonte	Método
107-21-1	etanodiol				
	via oral	DL50 7712 mg/kg	Ratazana	Study report (1968)	according to BASF-internal standards
	via cutânea	DL50 > 3500 mg/kg	Rato	Fundamental and Applied Toxicology 27: 1	LD50 derived from developmental toxicity
1332-77-0	Dipotassium tetraborate				
	via oral	DL50 > 2500 mg/kg	Ratazana	Study report (1996)	OECD Guideline 401
	via cutânea	DL50 > 2000 mg/kg	Coelho	Study report (1985)	other: This study was carried out to com
	via inalatória (4 h) pó/névoa	CL50 > 2,04 mg/l	Ratazana	Study report (1994)	OECD Guideline 403

Irritação ou corrosão

Corrosão/irritação cutânea: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Lesões oculares graves/irritação ocular: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Efeitos sensibilizantes

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Efeitos cancerígenos, mutagénicos e tóxicos para a reprodução

Mutagenicidade em células germinativas: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Carcinogenicidade: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Toxicidade reprodutiva: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida

Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida. (etanodiol)

Perigo de aspiração

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

11.2. Informações sobre outros perigos

Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Não existe informação disponível.

Conselhos adicionais

A mistura está classificada como perigosa de acordo com o regulamento (CE) N.º 1272/2008 [CRE].

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1. Toxicidade

o produto não é: Ecotóxico.

VA-011 Ready Mix -20°C

Data de revisão: 09.03.2022

Página 9 de 12

N.º CAS	Nome químico					
	Toxicidade aquática	Dose	[h] [d]	Espécies	Fonte	Método
107-21-1	etanodiol					
	Toxicidade aguda para peixes	CL50 > 72860 mg/l	96 h	Pimephales promelas	Environ. Toxicology and Chemistry, Vol.	EPA 600/4-90/027. U.S. Environmental Pro
	Toxicidade aguda para algas	CE50r 6500 - 13000 mg/l	96 h	Pseudokirchneriella subcapitata	Study report (1982)	other: EPA 600/9-78-018, 1978
	Toxicidade aguda para crustáceos	EC50 > 100 mg/l	48 h	Daphnia magna	Study report (1998)	OECD Guideline 202
	Toxicidade para peixes	NOEC 15380 mg/l	7 d	Pimephales promelas	Environ. Toxicology and Chemistry, Vol.	other: EPA 600/4-89/001. U.S. Environmen
	Toxicidade para algas	NOEC > 100 mg/l	8 d	Scenedesmus quadricauda	REACH Registration Dossier	OECD Guideline 201
	Toxicidade para crustáceos	NOEC 7500 - 15000 mg/l	21 d	Daphnia magna	REACH Registration Dossier	other: ASTM
1332-77-0	Dipotassium tetraborate					
	Toxicidade aguda para peixes	CL50 74 mg/l	96 h	Limanda limanda	Study report (1985)	The acute toxicity of boron has been stu
	Toxicidade aguda para algas	CE50r 66 mg/l	72 h	Phaeodactylum tricornutum	Study report (2011)	ISO 10253
	Toxicidade aguda para crustáceos	EC50 133 mg/l	48 h	Daphnia magna	Environ. Toxicol. Chem., 3, #1, 89-94 (1	other: ASTM Standard E 729-80
	Toxicidade para peixes	NOEC 5,6 mg/l	34 d	Danio rerio	Study report (2000)	OECD Guideline 210
	Toxicidade para algas	NOEC >= 100 mg/l	10 d	Agmenellum quadruplicatum	J. Fish. Res. Board Can., 32, #12, 2487-	Axenic cultures of 19 species were chose
	Toxicidade para crustáceos	NOEC 33,1 mg/l	28 d	Americamysis bahia	Study report (2011)	EPA OPPTS 850.1350
	Toxicidade bacteriana aguda	EC50 > 175 mg/l ()	3 h	Lama ativada	Study report (2000)	OECD Guideline 209

12.2. Persistência e degradabilidade

Não existe informação disponível.

12.3. Potencial de bioacumulação

Coefficiente de partição n-octanol/água

N.º CAS	Nome químico	Log Pow
107-21-1	etanodiol	-1,36

BCF

N.º CAS	Nome químico	BCF	Espécies	Fonte
1332-77-0	Dipotassium tetraborate	0,558	Oncorhynchus nerka	Water Research Vol.

12.4. Mobilidade no solo

O produto não foi testado.

VA-011 Ready Mix -20°C

Data de revisão: 09.03.2022

Página 10 de 12

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

As substâncias presentes na mistura não cumprem os critérios PBT/mPmB nos termos do REACH, Anexo XIII.

12.6. Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Este produto não contém uma substância com propriedades desreguladoras do sistema endócrino nos organismos não visados, uma vez que nenhum componente cumpre os critérios.

12.7. Outros efeitos adversos

Não existe informação disponível.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Eliminação

Não deixar verter na canalização ou no ambiente aquático. Não permitir a entrada no solo/subsolo. A eliminação deve ser feita segundo as normas das autoridades locais.

Eliminação das embalagens contaminadas

Este produto e o seu recipiente devem ser eliminados como resíduos perigosos. As embalagens contaminadas devem ser tratadas como a substância.

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

Transporte terrestre (ADR/RID)

14.1. Número ONU:

O produto não é um produto perigoso, segundo as normas de transportes aplicáveis.

14.2. Designação oficial de transporte da ONU:

O produto não é um produto perigoso, segundo as normas de transportes aplicáveis.

14.3. Classe(s) de perigo para efeitos de transporte:

O produto não é um produto perigoso, segundo as normas de transportes aplicáveis.

14.4. Grupo de embalagem:

O produto não é um produto perigoso, segundo as normas de transportes aplicáveis.

Transporte fluvial (ADN)

14.1. Número ONU:

O produto não é um produto perigoso, segundo as normas de transportes aplicáveis.

14.2. Designação oficial de transporte da ONU:

O produto não é um produto perigoso, segundo as normas de transportes aplicáveis.

14.3. Classe(s) de perigo para efeitos de transporte:

O produto não é um produto perigoso, segundo as normas de transportes aplicáveis.

14.4. Grupo de embalagem:

O produto não é um produto perigoso, segundo as normas de transportes aplicáveis.

Transporte marítimo (IMDG)

14.1. Número ONU:

O produto não é um produto perigoso, segundo as normas de transportes aplicáveis.

14.2. Designação oficial de transporte da ONU:

O produto não é um produto perigoso, segundo as normas de transportes aplicáveis.

14.3. Classe(s) de perigo para efeitos de transporte:

O produto não é um produto perigoso, segundo as normas de transportes aplicáveis.

14.4. Grupo de embalagem:

O produto não é um produto perigoso, segundo as normas de transportes aplicáveis.

Transporte aéreo (ICAO-TI/IATA-DGR)

VA-011 Ready Mix -20°C

Data de revisão: 09.03.2022

Página 11 de 12

14.1. Número ONU:

O produto não é um produto perigoso, segundo as normas de transportes aplicáveis.

14.2. Designação oficial de transporte da ONU:

O produto não é um produto perigoso, segundo as normas de transportes aplicáveis.

14.3. Classe(s) de perigo para efeitos de transporte:

O produto não é um produto perigoso, segundo as normas de transportes aplicáveis.

14.4. Grupo de embalagem:

O produto não é um produto perigoso, segundo as normas de transportes aplicáveis.

14.5. Perigos para o ambiente

PERIGOSO PARA O AMBIENTE: Não

14.6. Precauções especiais para o utilizador

O produto não é um produto perigoso, segundo as normas de transportes aplicáveis.

14.7. Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI

O produto não é um produto perigoso, segundo as normas de transportes aplicáveis.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Informação sobre regulamentação UE

Limitações de aplicação (REACH, anexo XVII):

Entrada 3

Diretiva 2010/75/UE relativa às emissões industriais: 32,884 % (343,312 g/l)

Diretiva 2004/42/CE relativa à COV em tintas e vernizes: 32,884 % (343,312 g/l)

Indicações sobre a Diretiva 2012/18/UE (SEVESO III): Não sujeito à directiva 2012/18/EU (SEVESO III)

Informação regulatória nacional

Limitações ocupação de pessoas: Respeitar as restrições à ocupação, de acordo com a directiva 94/33/CE, relativa à protecção dos jovens no trabalho.

Classe de perigo para a água (D): 1 - ligeiramente perigoso para a água

15.2. Avaliação da segurança química

Não foram realizadas avaliações de segurança química para substâncias contidas nesta mistura.

SECÇÃO 16: Outras informações

Revisão

Esta ficha informativa contém alterações em relação à versão anterior na(s) secção: 1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11,12,13,15,16.

Abreviaturas e acrónimos

ADR: Accord européen sur le transport des marchandises dangereuses par Route (European Agreement concerning the International Carriage of Dangerous Goods by Road)

IMDG: International Maritime Code for Dangerous Goods

IATA: International Air Transport Association

GHS: Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals

EINECS: European Inventory of Existing Commercial Chemical Substances

ELINCS: European List of Notified Chemical Substances

CAS: Chemical Abstracts Service

LC50: Lethal concentration, 50%

LD50: Lethal dose, 50%

VA-011 Ready Mix -20°C

Data de revisão: 09.03.2022

Página 12 de 12

CLP: Classification, labelling and Packaging
REACH: Registration, Evaluation and Authorization of Chemicals
GHS: Globally Harmonised System of Classification, Labelling and Packaging of Chemicals
UN: United Nations
DNEL: Derived No Effect Level
DMEL: Derived Minimal Effect Level
PNEC: Predicted No Effect Concentration
ATE: Acute toxicity estimate
LL50: Lethal loading, 50%
EL50: Effect loading, 50%
EC50: Effective Concentration 50%
ErC50: Effective Concentration 50%, growth rate
NOEC: No Observed Effect Concentration
BCF: Bio-concentration factor
PBT: persistent, bioaccumulative, toxic
vPvB: very persistent, very bioaccumulative
RID: Regulations concerning the international carriage of dangerous goods by rail
ADN: European Agreement concerning the International Carriage of Dangerous Goods by Inland Waterways (Accord européen relatif au transport international des marchandises dangereuses par voies de navigation intérieures)
EmS: Emergency Schedules
MFAG: Medical First Aid Guide
ICAO: International Civil Aviation Organization
MARPOL: International Convention for the Prevention of Marine Pollution from Ships
IBC: Intermediate Bulk Container
VOC: Volatile Organic Compounds
SVHC: Substance of Very High Concern
Consultar abreviaturas e acrónimos no diretório em <http://abk.esdscom.eu>
Para abreviaturas e siglas, consultar a ECHA: Documentos de orientação sobre os requisitos de informação e avaliação da segurança química, capítulo R.20 (Lista de termos e abreviaturas).

Classificação de misturas e método de avaliação utilizado de acordo com o regulamento (CE) n.º 1272/2008

[CLP]

Classificação	Procedimento de classificação
Acute Tox. 4; H302	Método de cálculo
STOT RE 2; H373	Método de cálculo

Texto integral das frases H e EUH (Número e texto completo)

H302 Nocivo por ingestão.
H361d Suspeito de afectar o nascituro.
H373 Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.

Outras informações

A informação é baseada no actual nível de conhecimento. No entanto, não dá garantias de propriedades do produto e não estabelece quaisquer direitos legais contratuais. O recipiente dos nossos produtos está enquadrado com as leis e os regulamentos existentes.

(Todos os dados referentes aos componentes relevantes foram retirados da versão mais recente da folha de dados de segurança correspondente do subempreiteiro.)